

# Fotografar o Céu

(Resumo da palestra de Abril)

Fotografar o céu é uma ambição natural de muitas pessoas, entre as quais se contam os entusiastas de fotografia e de astronomia, os amantes da natureza e os astrónomos amadores. Por vezes pensa-se que registar estas imagens exige equipamento altamente sofisticado e amplos conhecimentos, mas algumas destas fotografias, nem por isso menos belas, estão ao alcance de qualquer pessoa motivada e persistente. O equipamento necessário é, por vezes, surpreendentemente simples.

Nesta palestra pretende-se despertar o interesse pela fotografia astronómica, mostrando a sua acessibilidade (pelo menos em alguns casos), interesse e valor formativo. Serão referidas a maioria das técnicas e instrumentos utilizados em astrofotografia. A fotografia astronómica pode ser uma actividade extremamente gratificante se forem dominados alguns conceitos básicos muito simples. É possível obter excelentes resultados recorrendo a equipamento básico (uma câmara fotográfica, um tripé e um disparador de cabo são suficientes para obter as primeiras fotografias astronómicas). Algumas técnicas mais avançadas permitem-nos obter outro tipo de resultados. Acoplar uma câmara convencional ou digital a um telescópio constitui geralmente uma fase subsequente. Deste modo é possível obter imagens de objectos do sistema solar sem grande dificuldade. A fotografia de alta resolução e a fotografia de objectos do céu profundo constituem dois domínios relativamente especializados e mais exigentes da fotografia astronómica e que também são referidos.

Desde as primeiras astrofotografias realizadas há mais de 150 anos por George Phillips Bond e John Adams Whipple até às modernas câmaras fotográficas, a que se seguiram as câmaras digitais e câmaras CCD refrigeradas, percorreu-se um longo caminho que pôs a fotografia ao alcance de todos e revolucionou as técnicas de obtenção de imagens astronómicas. As emulsões fotográficas sofreram uma evolução a todos os títulos notável nos últimos 25 anos. Existem actualmente no mercado numerosas marcas de filmes que podem ser utilizadas com bons resultados em fotografia astronómica. Algumas destas emulsões são perfeitamente adequadas para a realização de poses de alguns segundos, no caso de se pre-

tender obter imagens com estrelas pontuais, e até de algumas horas (traços estelares).

Com o recente aparecimento das câmaras fotográficas digitais e das Webcams, um número cada vez maior de astrofotógrafos tem vindo a realizar magníficas imagens digitais do céu.



Exemplos de imagens ao alcance do entusiasta da fotografia e do céu. Tanto objectos relativamente próximos, como a Lua ou Saturno, como galáxias a milhões de anos-luz (por exemplo, a M51, na imagem), podem resultar em fotografias de grande beleza.

*Prof. Pedro Ré*

*Departamento de Zoologia e Antropologia/FCUL*